

Revista de Imprensa – 24.01.2024

Revista de Imprensa – 24.01.2024

Revista de Imprensa

1. Seleção de Andebol está de fora do europeu, Antena 1 - Notícias, 24/01/2024 1

2. Europeu de Andebol - Portugal x Países Baixos, CNN Portugal - Novo Dia, 24/01/2024 2

3. Rui Santos leva 14 atletas a torneio na cidade do Funchal, Açoriano Oriental, 24/01/2024 3

4. ANDEBOL - Agora, contas e mais contas, Bola (A), 24/01/2024 4

5. Sonho está vivo, apesar do beliscão, Bola (A), 24/01/2024 5

6. ANDEBOL - PORTUGAL CEDE EMPATE, Correio da Manhã, 24/01/2024 6

7. Andebol - Cabo Verde vence Marrocos e está na meia-final da Copa de África, Correio do Minho, 24/01/2024 7

8. Campeonato da Europa - Dinamarca perde com Eslovénia e arreda Portugal do Europeu, Correio do Minho, 24/01/2024 8

9. Arsenal da Devesa a caminho da subida à Divisão de Honra, Correio do Minho, 24/01/2024 9

10. Centro Treino Andebol Açores - Projecto iniciado em 2023 mantém-se, Correio dos Açores, 24/01/2024 10

11. Andebol - Académica vence S. Paio de Oleiros e recupera quarto lugar, Diário As Beiras, 24/01/2024 11

12. Dinamarca perde com Eslovénia e Portugal falha disputa pelo quinto lugar do Europeu, Diário As Beiras, 24/01/2024 12

13. Académica regressa às vitórias na 2.ª Divisão, Diário de Coimbra, 24/01/2024 13

14. Portugal empata e a Dinamarca não ajudou, Diário de Coimbra, 24/01/2024 14

15. O sonho terminou. Portugal empata com os Países Baixos e diz adeus ao Europeu, Diário de Notícias, 24/01/2024 15

16. ANDEBOL - Empate deixa Portugal na expectativa, Diário de Notícias da Madeira, 24/01/2024 16

17. ANDEBOL: EUROPEU - Portugal empata com Países Baixos e falha disputa do 5.° lugar, Diário do Minho, 24/01/2024 17

18. ANDEBOL: ANTIGO TÉCNICO DO ABC DE BRAGA BRILHA EM ÁFRICA - Jorge Rito leva Cabo Verde às meias da CAN e ao mundial, Diário do Minho, 24/01/2024 18

19. É costista e/ou carneirista? Então esta lista é para si, Expresso Online, 24/01/2024 19

20. AFASTADOS E COM PRÉ-OLÍMPICO EM RISCO, JM, 24/01/2024 22

21. ANDEBOL Portugal empata com Países Baixos [33-33]. Jogos Olímpicos ainda são possibilidade - Um adeus amargo ao Euro, Jogo (O), 24/01/2024 23

22. ANDEBOL Portugal empata com Países Baixos [33-33]. Jogos Olímpicos ainda são possibilidade - Um adeus amargo ao Euro, Jogo (O), 24/01/2024 26

23. ANDEBOL - RUI SILVA, EX-TÉCNICO DO SPORTING, REGRESSA AO FC PORTO, Jogo (O), 24/01/2024 29

24. "Estarmos tristes é um bom sinal", Jogo (O), 24/01/2024 30

25. Situação incrível no Europeu: Croácia deve perder para ter apuramento olímpico, Jogo Online (O), 24/01/2024 31

26. Tempestade perfeita dita adeus ao sonho no Euro, Jornal de Notícias, 24/01/2024 32

27. Desporto - Eslovénia vence e atira Portugal para fora do Europeu de andebol, Público, 24/01/2024 33

28. EUROPEU DE ANDEBOL - PRÉ-OLÍMPICO EM RISCO, Record, 24/01/2024 34

29. BREVES - ANDEBOL., Record, 24/01/2024 36

30. Medalhas, Record, 24/01/2024 37

31. Português Jorge Rito leva Cabo Verde às meias-finais da CAN e ao mundial andebol, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 24/01/2024 38

Antena 1

ID: 109243532

24-01-2024 08:34

Duração: 00:00:49

OCS: Antena 1 - Notícias

Seleção de Andebol está de fora do europeu

https://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=6ee29198-049f-46c0-8e6c-dc9a240135f4&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

A Seleção de Andebol está de fora do europeu, depois do empate a 33 com os Países Baixos, mas os jogos olímpicos ainda são possíveis, destacou o selecionador nacional Paulo Jorge Pereira.







Europeu de Andebol - Portugal x Países Baixos

https://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=1a7f2c0e-9154-455b-a041-81f185b405c4&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Portugal empatou a 33 golos com os Países Baixos e falhou assim a presença na luta pelo quinto e sexto lugares no Campeonato da Europa de Andebol e a consequente qualificação para o torneio pré-olímpico.

CISION

Açoriano Oriental

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 204,12cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 22

ID: 109239911 24-01-2024



UAAA



Seleção açoriana vai competir na Madeira

Rui Santos leva 14 atletas a torneio na cidade do Funchal

Andebol. O selecionador regional da Seleção Açores de Sub-16 masculinos convocou 14 jogadores tendo em vista a presença no XXXV Torneio de Aniversário da Associação de Andebol da Madeira.

A competição, agendada para decorrer entre os dias 8 e 13 de fevereiro, vai ter lugar na cidade do Funchal e a presença insere-se no âmbito da preparação da equipa para os Jogos das Ilhas de 2024.

Convocatória

Sporting Horta: Tiago Costa, Francisco Escobar, Gui Hutschenreuter, Tomás Monteiro, Rodrigo Lopes e Rodrigo Costa.

Marienses: Bernardo Soares, João Maria Costa e Francisco Costa.

Atlético Rabo de Peixe: Alberto Abreu, Gonçalo Ponte, Miguel Botelho, António Sebastião e Estevão Pereira. ♦ AM

2_88141563

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 186,87cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 27

ID: 109240926 24-01-2024



ANDEBOL

Agora, contas e mais contas

→ *Portugal vai ficar de olho nos jogos de hoje para saber se assegura (já) vaga no pré-olímpico*

Apesar de já terem terminado a participação no Europeu, os Heróis do Mar mantêm a hipótese de apuramento para o torneio pré-olímpico. Mas é preciso fazer contas. Muitas contas! Para isso, é preciso que a Islândia vença a Áustria hoje, num jogo grupo I da Main Round. O conjunto austríaco, grande surpresa da competição, chega a esta fase ainda com possibilidade de se apurar para as meias-finais. Isso só acontece, porém, se a anfitriã Alemanha perder com a Croácia, que já não luta por nada nesta última jornada. O cenário mais provável para a Áustria é, por isso, a luta pelo terceiro lugar no grupo, que valeria o apuramento para o jogo de atribuição do 5.º lugar. E aí há duas hipóteses: ou ganham à Islândia, ou precisam que a Hungria não faça melhor resultado do que os austríacos diante da França.

Se o conseguirem, os austríacos asseguram imediatamente a segunda vaga no pré-olímpico, uma vez que têm vantagem no confronto direto com a Hungira, e deixam Portugal dependente de quem for campeão Europeu e do que acontecer... no Campeonato Africano das Nações.

O último cenário que pode levar Portugal ao torneio pré-olímpico passa por Dinamarca ou França ganharem o Europeu (já estão ambas apuradas para os Jogos) e o Egito conquistar a CAN, que decorre naquele país até ao final de janeiro. Nesse caso, a Eslovénia ficaria com uma vaga graças ao 10.º lugar no Mundial e abriria um lugar pelo Europeu para o melhor classificado (sem vaga), que seria Portugal.

MAIN ROUND II

→ 5.ª jornada

Países Baixos- PORTUGAL	33-33
Dinamarca-Eslovénia	25-28
Noruega-Suécia	33-23

		J	V	E	D	G	P
1	DINAMARCA	5	4	0	1	168-129	8
2	Suécia	4	3	0	1	124-111	6
3	Eslovénia	5	3	0	2	145-147	6
4	PORTUGAL	5	2	1	2	166-172	5
5	Noruega	5	2	0	3	150-149	4
6	Países Baixos	5	0	1	4	154-182	1

MAIN ROUND I

→ 5.ª jornada

Áustria-Islândia	Hoje, 14.30 h
Hungria-França	Hoje, 17 h
Alemanha-Croácia	Hoje, 19.30 h

		J	V	E	D	G	P
1	FRANÇA	4	4	0	0	139-122	8
2	Alemanha	4	2	1	1	113-107	5
3	Hungria	4	2	0	2	119-116	4
4	Áustria	4	1	2	1	108-112	4
5	Islândia	4	1	0	3	116-126	2
6	Croácia	4	0	1	2	116-128	1

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 782,18cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 26

ID: 109240924 24-01-2024



Sonho está vivo, apesar do beliscão

Portugal empata com os Países Baixos e termina participação no Europeu ⊙ Rêma esteve incrível e juventude mostrou que há garantias de futuro ⊙ Pré-olímpico continua possível

Europeu – 5.ª jornada – Main Round II, Barclays Arena, Hamburgo (Alemanha)

PAÍSES BAIXOS		PORTUGAL
33		33
17	AO INTERVALO	15

PAÍSES BAIXOS – Bart Ravensbergen (gr) e Arjan Versteijnen (gr); Rutger ter Velde (7), Ivar Stavast (4), Luc Steins (2), Niels Versteijnen (4), Bobby Schagen (4) e Martijn Kleijkers (3); Jorn Smits (3), Iso Sluijters (2), Nico Blaauw (1), Lars Kooij (1), Alec Smit (1), Tim Claessens (1), Robin Schoenaker e Kaj Geenen

PORTUGAL – Diogo Rêma (gr) e Gustavo Capdeville (gr); Leonel Fernandes (1), Martim Costa (8), Rui Silva (1), Kiko Costa (3), António Areia (7) e Luís Frade (8); Pedro Portela (1); Salvador Salvador (1), Alexandre Cavalcanti, Gilberto Duarte, Miguel Martins (2), Pedro Oliveira, Fábio Silva (1) e Joaquim Nazaré

STAFFAN OLSSON | PAULO JORGE PEREIRA

ÁRBITROS
Jesper Madsen e Mads Hansen (Din)

ANDEBOL

IMAGO



Martim Costa e Luís Frade, ambos com oito golos, foram os melhores marcadores do jogo, mas não foi suficiente

por ADÉRITO ESTEVES

O sonho está só a começar. É essa a certeza que fica depois do Europeu protagonizado por Portugal, com uma equipa cheia de ausências de peso, mas também, e sobretudo, de promessas que já são certezas absolutas. A Seleção não vai conseguir melhorar o 6.º lugar de 2020, terá de fazer contas para saber se garante o torneio pré-olímpico (*ver caixa*), mas conseguiu fazer sonhar um país que já começou a decorar nomes como Martim Costa e Diogo Rêma, e reforçou a esperança em Kiko Costa. E esses, não esqueçamos, têm 21, 19 e 18 anos, respetivamente.

Depois de uma caminhada a rocar o brilhantismo, Portugal deixa o Europeu depois de perder apenas para as campeãs do Mundo e da Europa. E é também por isso que o empate contra os Países Baixos, que já não lutavam por nada, dói mais. Talvez a pressão tenha sido fardo demasiado pesado para carregar, devido ao cansaço acumulado por sete jogos em 12 dias por uma equipa que fez da irreverência imagem de marca. Isso notou-se, sobretudo, no ataque. Houve falhas técnicas pouco habituais e (muitos) remates falhados que normalmente não se veem. Foram essas as razões para que na primeira parte Portugal tenha andado quase sempre a correr atrás do marcador. E se os neerlandeses não conseguiram vantagens superiores a três golos nos primeiros 30 minutos, o grande culpado foi o menino dos 19 anos. Diogo Rêma mostrou à Europa que tem tudo para vir a ser um dos melhores na próxima década. Foi um autêntico guardião que segurou a equipa na luta pelo resultado com 13 defesas na primeira parte, a maioria delas em remates aos seis metros. Foi impressionante! Uma exibição que lhe valeu o prémio de MVP do jogo e que certamente não irá esquecer.

No segundo tempo foi diferente. Porque a Seleção jogou a um nível mais próximo daquele que havia mostrado neste Europeu. Fê-lo a correr atrás do prejuízo, a jogar com a pressão do tempo, e mesmo assim conseguiu o mais difícil. Por isso, aos 51 minutos, quando Portugal voltou a liderar, algo que não conseguia desde os minutos iniciais, acreditou-se que seria para não mais largar a liderança. E essa confiança aumentou com a Seleção a vencer por 33-31 a menos de dois minutos do final. Mas se o conjunto luso não voltou a conseguir ultrapassar o guarda-redes neerlandês, viu o adversário marcar duas vezes, a última delas a menos de 10 segundos do final. Ainda se esperou que o VAR mostrasse razão para livre de sete metros no último lance, mas nem isso. E o sonho de melhorar o 6.º lugar ficou adiado. Mas está bem vivo! É deixar esta geração crescer.



A figura

DIOGO RÊMA
PORTUGAL

Não é exagerado afirmar que foi graças a ele que Portugal chegou ao intervalo ainda em condições de lutar pelo resultado. Foram 15 as defesas feitas pelo guarda-redes, que chegou a ter tantas como os golos da Seleção. Dessas, poucas foram das *fáceis*. Quase sempre em situação de um para um. Foi gigante!

Poupança nórdica sai cara

Quem poupou foi a Dinamarca, mas coube a Portugal pagar a conta. Aquilo que parecia impensável aconteceu e a Eslovénia venceu a Dinamarca por 28-25, resultado que atirou Portugal para fora da discussão do 5.º lugar. Já com o 1.º lugar assegurado, a tricampeã europeia jogou sem Mathias Gidsel, Simon Pytlick (os dois melhores marcadores) e ainda Magnus Saugstrup, e somou mesmo a primeira derrota. Também surpreendente foi o resultado que encerrou o grupo, com a Noruega a vencer por 10 (!!) a Suécia (33-23). Também os campeões europeus optaram por rodar os jogadores mais utilizados e acabaram por perder.

«Ficarmos tristes é bom sinal»

→ ***Paulo Jorge Pereira sublinhou que este será o segundo melhor resultado de sempre***

Apesar da desilusão que admitiu pelo afastamento da Seleção, Paulo Jorge Pereira diz que a forma como aconteceu e a revolta que provocou até mostram ambição.

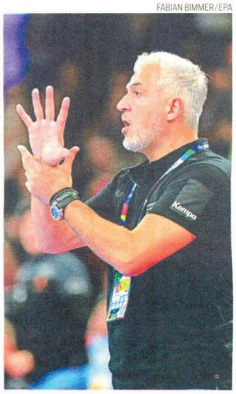
«É bom sinal que fiquemos tristes por termos ficado em sétimo ou oitavo, que será o segundo melhor resultado de sempre em Europeus. Estarmos tristes é sinal que estamos a evoluir», declarou o selecionador, lembrando que o 6.º lugar em 2020 foi o melhor resultado de sempre de Portugal.

Ainda assim, no entender do técnico, o objetivo de conseguir uma vaga no torneio pré-olímpico continua a ser possível, o que o leva mesmo a assumir estar a contar voltar a reunir a Seleção para esses torneios que se jogam em março. «Só nos podemos queixar de nós próprios, mas o nosso objetivo continua intacto e é bem possível que aconteça. Agora temos de esperar, repousar, e perceber em que grupo é que vamos cair *[no pré-olímpico]*, para depois preparar bem esses jogos de março. Para podermos sonhar novamente com os Jogos Olímpicos», aponta.

No que diz respeito ao jogo, o treinador sublinhou o esforço dos jogadores e defendeu que a ausência de pressão do adversário o beneficiou. «Isto é o que pode acontecer quando duas equipas competem, uma sem nada em disputa e outra com tudo em jogo. Juntando a isso o facto de estarmos já no sétimo jogo... os atletas têm feito um esforço excecional, com jogos dia sim, dia não e temos alguns jogadores sobrecarregados. Quem não tem nada a perder, normalmente joga sempre melhor. Na primeira parte faltou-nos alguma energia e perceber que os Países Baixos nos podiam ganhar se não jogássemos bem. No segundo tempo percebemos, claramente, isso e mais uma vez conseguimos recuperar um jogo. Aí já chegámos perto do que podemos jogar e fizemos um jogo espetacular. Depois, na parte final, foi nos detalhes que as coisas aconteceram, infelizmente», acrescentou o selecionador.

Quanto ao balanço da participação portuguesa, o técnico disse que tem de ser positivo, tendo em conta as condições em que a equipa se apresentou, com muitas baixas por lesão. «Podia ter sido um pouco melhor, mas o balanço é ótimo, tendo em conta que nós nem sabíamos bem se podíamos passar a fase de grupos. E conseguimos chegar onde conseguimos, por isso o balanço é ótimo», concluiu.

FABIAN BIMMER/EPA



Paulo Jorge Pereira pragmático na análise

CISION

CORREIO da manhã

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 29,93cm²
Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág: 28

ID: 109240794 24-01-2024



ANDEBOL PORTUGAL CEDE EMPATE

O empate (33-33) frente aos Países Baixos e a vitória da Eslovénia (28-25) diante da Dinamarca deixaram Portugal arredado da luta pelo 5.º lugar no Europeu de andebol. Terá ainda de aguardar pelos jogos de hoje do grupo para saber se tem vaga no torneio pré-olímpico.

CISION

Correio do Minho

ID: 109240635

24-01-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 65,21cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 24



Andebol

Cabo Verde vence Marrocos e está na meia-final da Copa de África

A selecção nacional de andebol Cabo Verde, orientada por Jorge Rito, venceu ontem nos quartos-de-final da Copa Africana das Nações Marrocos por 31-22.

A equipa daquele país lusófono garantiu apuramento para a meias-finais daquela competição e desde já um lugar marcado no próximo campeonato do mundo da modalidade.

Amanhã, na meia-final, os cabo-verdianos vão defrontar a Argélia, que nos quartos-de-final venceu a República Democrática do Congo por 36-24.

CISION

Correio do Minho

ID: 109240634

24-01-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 158,36cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 24



Campeonato da Europa

Dinamarca perde com Eslovénia e arreda Portugal do Europeu

ANDEBOL

| Rui Serapicos/Lusa |

A Eslovénia venceu ontem a Dinamarca, tricampeã do mundo, por 28-25, na última jornada do Grupo II da ronda principal do Europeu de andebol, afastando Portugal da disputa pelo quinto lugar.

No grupo, Dinamarca e Suécia são os dois primeiros e seguem em frente. Portugal, que empatou com os Países Baixos (33-33), foi superado pela Eslovénia com 6 pontos e baixa ao quarto



DR

Miguel Martins em acção atacante

A Eslovénia garantiu igualmente uma vaga no torneio pré-olímpico para Paris2024.

No Grupo I, que disputa hoje a sua última jornada, a França lidera com 8 pontos, tendo o primeiro lugar garantido, qualquer que seja o resultado com a Hungria, que é quarta com 4 pontos.

A Alemanha, segunda com 5 pontos, joga com a Croácia, última com 1 ponto, enquanto a Áustria, terceira com 4, defronta a Islândia, quinta com 2.

CISION

Correio do Minho

ID: 109240632

24-01-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 260,82cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 23



Arsenal da Devesa a caminho da subida à Divisão de Honra

LÍDER ISOLADO e com vantagem no confronto directo com os concorrentes, clube de Braga assume dianteira na luta pelo escalão secundário.

ANDEBOL

| Rui Serapicos |

O Arsenal da Devesa, ao vencer o AC Fafe por 32-26, consolidou com 39 pontos o primeiro lugar na Zona 1 do nacional de andebol da II Divisão e coloca-se a caminho de, na segunda fase, ir disputar a subida à Divisão de Honra - o escalão a seguir ao Andebol 1.

Além do avanço sobre o Fafe, que segue em segundo com 35 pontos e sobre o Águas Santas B, terceiro com 34, os arsenalistas têm vantagem no confronto directo com esses concorrentes, e ainda com o Gondomar, que é quarto com 31 e a quem na primeira volta o Arsenal ganhou fora de portas, aguardando agora a visita dos gondomarenses.

Na próxima jornada o clube bracarense visita o Penafiel, último classificado.

"Ainda é cedo para falar em subida de divisão. Está bem encaminhado para passarmos à fase final, onde vão competir seis equipas, as duas primeiras de cada zona, em sistema de todos contra todos", comentou em declarações ao Correio do Minho, treinador do emblema bracarense, Gabriel Oliveira.



DR

Gabriel Oliveira, treinador do Arsenal da Devesa

"Não está garantido, faltam quatro jornadas para o fim desta fase, mas seria preciso algo de extraordinário para nós não nos apurarmos para a próxima fase", adianta. O treinador salienta que quase todo o plantel se encontra bem, sendo único caso de lesão conhecido o do pivot João Bastos (ex-Manabola) que se ressentiu de uma lesão antiga.

CISION

Correio dos Açores

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 291,2cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 19

ID: 109240129 24-01-2024



Centro Treino Andebol Açores

Projecto iniciado em 2023 mantém-se



A União das Associações de Andebol dos Açores (UAAA), no âmbito do segundo ano do projecto Centro Treino Andebol Açores, iniciou este mês, a presença nas cinco ilhas com prática da modalidade, concretamente nas ilhas Graciosa, São Miguel, Terceira, Faial e Santa Maria.

Este projecto, que acentua o trabalho desenvolvido nos escalões de Sub-14 e Sub-12, tem como responsáveis técnicos, dois ex-treinadores da 1.ª Divisão, com muita experiência no andebol português, o professor Rui Santos e o Técnico Filipe Duque, que lideram as equipas técnicas, que em datas pré-definidas, marcam presença nos clubes das diferentes ilhas.

Neste trabalho de contribuir para evolução da formação destes jovens andebolistas, e que 2023 teve o mérito de, pela primeira vez, ver que dois atletas açorianos foram convocados para trabalhos da Selecção Nacional. Neste âmbito e num contributo ao trabalho local de cada ilha, a UAAA, também promove em diferentes escolas, sessões de mini andebol, com o intuito de promover a modalidade e fidelizar estes jovens a essa prática desportiva. Algo, que em 2023 teve muita expressão na adesão à modalidade nas cinco ilhas.

No presente mês, já foram promovidas acções em São Miguel e na Graciosa, com muita adesão dos jovens atletas, já estando idealizadas, no mês de Fevereiro e Março acções nas ilhas Terceira, no Faial e Santa Maria.

CISION

DIÁRIO as beiras

ID: 109241163

24-01-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 354,62cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 16



AAC Andebol



Na próxima jornada, a 27 de janeiro, a equipa sénior da Académica desloca-se ao terreno do Estarreja

Andebol Académica vence S. Paio de Oleiros e recupera quarto lugar

●●● A equipa sénior da Académica recebeu e venceu o S. Paio de Oleiros por 28-15, recuperando assim o quarto lugar no grupo da 2.ª Divisão Nacional. Por seu turno, os sub-14 receberam e venceram a Sanjoanense por 40-33, enquanto os Minis tiveram o seu jogo no campo do S. Paio de Oleiros.

No sábado, a Académica venceu o S. Paio de Oleiros num jogo em que demorou a confirmar a sua superioridade, muito por culpa de uma reduzida eficácia no ataque, com muitas falhas técnicas. Valeu a competência defensiva, que acabou por fazer a diferença, com o resultado ao intervalo de 15-10.

O desacerto no ataque manteve-se na segunda parte, com a AAC a conseguir marcar apenas 10 golos, embora o adversário tenha marcado apenas 8 golos. Foi um jogo positivo, mas que mostrou que é preciso mais trabalho para apurar a veia concretizadora da equipa, para os embates difíceis que se seguem.

A equipa sénior da Académica desloca-se, a 27 de janeiro, ao terreno do Estarreja. No mesmo dia, os sub18 jogam no campo do Alavarium. Já os sub14 da AAC entram em jogo, no terreno do Feirense. Por fim, os Minis jogam no domingo, dia 28 de janeiro, pelas 10H00, no pavilhão da Vacariça.

CISION

DIÁRIO as beiras

ID: 109241255 24-01-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 70,92cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 24



Dinamarca perde com Eslovénia e Portugal falha disputa pelo quinto lugar do Europeu

●●● A Eslovénia venceu ontem a Dinamarca, tricampeã do mundo, por 28-25, na última jornada do Grupo II da ronda principal do Europeu de andebol, afastando Portugal da disputa pelo quinto lugar.

Portugal, que empatou também ontem com os Países Baixos (33-33), foi ultrapassado pela Eslovénia no Grupo II, com seis pontos, mais um do que a seleção lusa, que ficou em 4.º.

A Eslovénia garantiu igualmente uma vaga no torneio pré-olímpico para Paris2024, com Portugal a ter de esperar pelo fecho do Grupo I (que será hoje) para saber se terá ainda hipóteses.

CISION

Diário de Coimbra

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 321,9cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 20

ID: 109241235 24-01-2024



Académica regressa às vitórias na 2.ª Divisão

14.ª Jornada Estudantes bateram S. Paio de Oleiros, em casa, por 28-15, e recuperaram o 4.º lugar na Zona 2 da 2.ª Divisão de andebol

Andebol
Nacional da 2.ª Divisão

FERREIRA SANTOS



Estudantes voltaram a ter motivos para "sorrir" com um triunfo por sete golos de diferença

A equipa de andebol da Académica voltou às "alegrias" na Zona 2 da 2.ª Divisão tendo batido o S. Paio de Oleiros por 28-15, em partida da ronda 14 do terceiro patamar nacional da modalidade tendo recuperado o 4.º lugar.

A turma escolar foi mais forte num jogo em que demorou a confirmar a sua superioridade, registando um início tímido e a permitir ao adversário manter o equilíbrio no resultado, muito por culpa de uma eficácia no ataque reduzida, com muitas falhas técnicas. Valeu a competência defensiva, que nunca permitiu que o "lanterna vermelha" do campeonato tivesse capacidade para concretizar as suas movimentações atacantes. Efetivamente, foi a competência defensiva dos conimbricenses que acabou por fazer a diferença, com o resultado ao intervalo de 15-10.

O desacerto no ataque manteve-se na segunda parte, com os anfitriões a conseguirem marcar apenas 10 golos, sendo verdade que não permitiu também que o adversário marcasse, com apenas 8 golos registados. Foi um jogo positivo, mas que mostrou que é preciso mais trabalho para apurar a veia concretizadora da equipa, para os embates difíceis que se seguem. Pedro Pinto e Raul Simões, com cinco tentos cada um, foram os maiores concretizadores da turma estudantil.

Com este desfecho, os comandados de Sandro Gomes conquistaram a terceira vitória nos últimos cinco desafios e estão a cinco pontos do vice-líder Sporting B.

Sub-14 vitoriosos

A equipa Sub-14 da Académica recebeu e venceu a Sanjoanense, por 40-33 (19-16 ao intervalo).

Os minis academistas tiveram um belo convívio no reduto do S. Paio de Oleiros.

14.ª Jornada

Albicastrense-Feirense	28-24
Juve Lis-Lamego	24-18
Alavarium-Benavente	21-21
Académica-SP Oleiros	25-18
Sporting B-Estarreja	27-27

		P	J	V	E	D	M-S
1º	Benavente	36	14	10	2	2	375-351
2º	Sporting B	35	14	10	1	3	400-354
3º	Albicastrense	30	14	7	2	5	406-380
4º	**Académica**	**30**	**14**	**7**	**2**	**5**	**356-358**
5º	Lamego	29	14	7	1	6	361-354
6º	Alavarium	27	14	4	5	5	343-367
7º	Feirense	26	13	5	3	5	350-360
8º	Juve Lis	24	13	4	3	6	333-341
9º	Estarreja	22	14	3	2	9	368-370
10º	SP Oleiros	17	14	1	1	12	325-382

CISION

Diário de Coimbra

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 139,49cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 20

ID: 109241283 24-01-2024



Portugal empata e a Dinamarca não ajudou



Portugal empatou com os Países Baixos e terminou em 4.º lugar

Andebol

Campeonato da Europa

Portugal e Países Baixos empataram ontem (33-33) no Europeu de 2024 de andebol, em Hamburgo. Com este desfecho, a seleção lusa e não conseguiu o apuramento para o jogo de atribuição dos 5.º e 6.º lugares, porque a Eslovénia surpreendeu e bateu a tricampeã do mundo Dinamarca.

Numa partida em que o guarda-redes Diogo Rêma esteve enorme na baliza, tendo sido eleito o "homem do jogo" (MVP), Portugal esteve quase sempre em desvantagem e, depois de passar para a frente nos minutos finais (32-30), permitiu o empate nos derradeiros segundos (33-33).

A depender de "terceiros", a seleção lusa viu, mais tarde, a Eslovénia vencer a Dinamarca, por 28-25, na última jornada do Grupo II, afastando Portugal (ficou no 4.º lugar) da disputa pelo 5.º lugar.

A Eslovénia garantiu ainda uma vaga no torneio pré-olímpico para Paris 2024, com Portugal a ter de esperar pelo fecho do Grupo I para saber se terá ainda hipóteses, com Alemanha e Hungria, já apuradas, a lutarem com a Áustria, pelos lugares atrás da França, já qualificada para as meias-finais.

CISION

Diário de Notícias

ID: 109239689

24-01-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 330,4cm²
Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág: 25



O sonho terminou. Portugal empata com os Países Baixos e diz adeus ao Europeu

ANDEBOL Os *Heróis do Mar* lutavam para chegar ao torneio pré-olímpico. Vitória da Eslovénia sobre a Dinamarca acabou por frustar os objetivos nacionais.

TEXTO **RUI MIGUEL GODINHO**

A esperança foi mesmo a última a morrer, mas o desfecho foi o menos desejado: após empatar com os Países Baixos (33-33), a seleção portuguesa de andebol foi eliminada do Campeonato da Europa da modalidade.

À entrada para o último jogo do Grupo II, Portugal sabia que tinha de ganhar para carimbar a passagem à fase seguinte, mas com o empate, o destino deixou de estar nas mãos dos comandados de Paulo Pereira, que tiveram de esperar pelo resultado do Eslovénia-Dinamarca, que começava dali a algumas horas. E durante grande parte do tempo, o resultado até foi favorável aos portugueses (que conseguiam o apuramento se a Eslovénia perdesse ou empatasse). Mas, no final, os eslovenos acabaram por derrotar a Tricampeã do Mundo Dinamarca, por 28-25.

Com isto, Portugal ficou afastado da fase seguinte, onde iria lutar pelo 5.º (que seria inédito) e 6.º lugar. Ao apurar-se, a Eslovénia acabou também por garantir uma vaga no torneio pré-olímpico (que era o objetivo definido para a seleção nacional antes do arranque desta prova). Ainda assim, os pupilos de Paulo Pereira ainda não estão totalmente afastados da corrida, esperando o desfecho do Grupo I, com Alemanha, Áustria e Hungria a disputarem o 2.º lugar do grupo atrás da França, já apurada.



FABIAN BIMMER / EPA

Portugal até esteve em vantagem, mas não conseguiu vencer.

Durante o Países Baixos-Portugal, a seleção nacional teve dificuldades e foi para o intervalo em desvantagem, com o marcador nos 17-15. Apostando tudo no contra-ataque, os neerlandeses iam conseguindo desmontar a defesa de Portugal.

Só já na reta final é que Portugal conseguiu crescer e alcançar o empate. A equipa comandada por Paulo Pereira chegou mesmo a estar em vantagem, mas não teve capacidade de vencer pela margem mínima, deixando-se então empatar.

Com isto, Portugal complicava a sua vida nas contas do apuramento e deixava tudo nas mãos dos eslovenos, que acabaram por aproveitar e conquistar o 3.º lugar, fazendo com que a seleção nacional dissesse adeus ao torneio.

rui.godinho@dn.pt

CISION

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

ID: 109240357

24-01-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 447,81cm²

Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 19



ANDEBOL

Empate deixa Portugal na expectativa

Portugal e Países Baixos empataram ontem 33-33 no Euro2024 de andebol, em Hamburgo, resultado que, em conjugação com a vitória da Eslovénia sobre a Dinamarca, afastou a selecção lusa da luta pelo quinto e sexto lugares. Por outro lado, a selecção orientada por Paulo Pereira tem de esperar pelos resultados de hoje, do Grupo I, para saber se garante uma vaga no torneio pré-olímpico.

Numa partida em que o guarda-redes Diogo Rêma esteve enorme na baliza, tendo sido eleito o 'homem do jogo' (MVP), Portugal esteve quase sempre em desvantagem e, depois de passar para a frente nos minutos finais (32-30), permitiu o empate nos derradeiros segundos (33-33).

A selecção portuguesa conseguiu passar para a frente aos 29-28, com um golo de Pedro Portela, e aumentou a vantagem para dois aos 32-30, por Miguel Martins, com Gustavo Capdeville a negar aos neerlandeses a hipótese de encurtar.

Um erro na transição e um remate defendido pelo guarda-redes dos Países Baixos possibilitou, já nos minutos finais, com um golo de Jorn Smits a 25 segundos do apito, a cedência do empate a 33-33 e o adiar da confirmação do terceiro lugar do Grupo II.



Empate com Países Baixos afastou selecção lusa da disputa do 5.º lugar.

PORTUGAL ESPERA PELO GRUPO I PARA SABER SE GANHA VAGA NO TORNEIO PRÉ-OLÍMPICO

Martim Costa e Luís Frade, com oito golos cada, e António Areia, com sete, cinco dos quais na conversão de livres de sete metros, com uma eficácia de 100%, foram os jogadores em destaque nas acções de finalização da selecção nacional.

Portugal terminou no 5.º lugar do Grupo II, com cinco pontos.

EURO'2024 DE ANDEBOL

GRUPO I

HOJE — 5.ª JORNADA

Áustria - Islândia (RTPplay) 14h30
França - Hungria (RTPplay) 17h00
Alemanha - Croácia (RTPplay) 19h30

Equipa	J	V	E	D	G	Pt
1.º França	4	4	0	0	139-122	8
2.º Alemanha	4	2	1	1	113-107	5
3.º Hungria	4	2	0	1	119-116	4
4.º Áustria	4	1	2	1	108-112	4
5.º Islândia	4	1	0	3	116-128	2
6.º Croácia	4	0	1	3	116-126	1

GRUPO II

ONTEM — 5.ª JORNADA

Países Baixos - **Portugal** 33-33
Eslovénia - Dinamarca 28-25
Noruega - Suécia 33-23

Equipa	J	V	E	D	G	Pt
1.º Dinamarca	5	4	0	1	158-132	8
2.º Suécia	5	3	0	2	147-144	6
3.º Eslovénia	5	3	0	2	145-147	6
4.º **Portugal**	**5**	**2**	**1**	**2**	**163-172**	**5**
5.º Noruega	5	2	0	3	150-149	4
6.º Países Baixos	5	0	1	4	154-173	1

CISION Diário do Minho

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 177,48cm²

Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 25

ID: 109240303

24-01-2024





ANDEBOL: EUROPEU

Portugal empata com Países Baixos e falha disputa do 5.º lugar

Portugal empatou ontem com os Países Baixos (33-33), na quarta e última jornada do Grupo II da ronda principal do Europeu de andebol e falha a disputa pelo 5.º lugar, adiando ainda a decisão do apuramento para o torneio pré-olímpico.

Depois do jogo de Portugal, a Eslovénia venceu a Dinamarca, tricampeã do mundo, por 28-25, na última jornada do Grupo II da ronda principal do Europeu de andebol, afastando Portugal da disputa pelo quinto lugar.

Portugal, que empatou ontem com os Países Baixos (33-33), foi ultrapassado pela Eslovénia no Grupo II, com seis pontos, mais um do que a seleção lusa, que ficou em quarto, a três pontos da Dinamarca e a um da Suécia, que tem menos um jogo.

A Eslovénia garantiu igualmente uma vaga no torneio pré-olímpico para Paris2024, com Portugal a ter de esperar pelo fecho do Grupo I para saber se terá ainda hipóteses, com Alemanha e Hungria, já apuradas, a lutarem com a Áustria, pelos lugares atrás da França, já qualificada para as meias-finais.

CISION Diário do Minho

ID: 109240305

24-01-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 374,68cm²

Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 25



ANDEBOL: ANTIGO TÉCNICO DO ABC DE BRAGA BRILHA EM ÁFRICA

Jorge Rito leva Cabo Verde às 'meias' da CAN e ao mundial



DR

Jorge Rito, primeiro à esquerda, com o plantel da seleção de Cabo Verde

A seleção cabo-verdiana de andebol, treinada pelo português Jorge Rito, venceu ontem Marrocos por 31-22 e apurou-se para as meias-finais da Taça das Nações Africanas (CAN), que decorre no Egito, bem como para o mundial da modalidade.

Depois de vencer categoricamente os três jogos na fase de grupos, Cabo Verde, que é vice-campeão africano de andebol sénior masculino, mostrou mais uma vez a sua qualidade e derrotou nos quartos de final Marrocos com nove golos de diferença.

E pelo quarto jogo consecutivo, um jogador cabo-verdiano foi eleito o melhor em campo, desta feita foi Paulo Moreno.

Além do apuramento para as meias-finais da maior provada de seleções no continente – ficando à espera de adversário –, os cabo-verdianos garantiram o apuramento para o campeonato do mundo da modalidade, que vai ser realizado em 2025, depois da estreia na prova no ano passado.

A seleção cabo-verdiana é comandada desde outubro último pelo português Jorge Rito, que em declarações à Rádio de Cabo Verde (RCV) no final do jogo, disse que era um treinador «super orgulhoso», frisando que o principal objetivo do país era chegar ao mundial pela segunda vez consecutiva.

«Fazer uma exibição como nós acabámos de fazer, defender da maneira como defendemos, essencialmente isso deixa-me orgulhoso. O resultado até podia ter sido outro, até podíamos ter perdido, mas a maneira como os jogadores trabalharam em campo tem que me deixar orgulhoso e muito feliz por aquilo que eu estou a fazer», comentou o antigo treinador do ABC Braga e Benfica.

Em 2022, a seleção cabo-verdiana de andebol sagrou-se vice-campeã africana da modalidade, após perder com o Egito por 37-25 na final da 25.ª edição da CAN.

Redação/Lusa

É costista e/ou carneirista? Então esta lista é para si

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 24/01/2024

Meio: Expresso Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=60f954d4

Bom dia,

Passemos todos os nomes em revista: Francisco César, Pedro Nuno Santos, Nélson Brito, José Luís Carneiro, Isabel Ferreira, Nuno Fazenda, Ana Abrunhosa, Luís Dias, Jamila Madeira, Ana Godinho, Eurico Brilhante Dias, Mariana Vieira da Silva, Paulo Cafôfo, Ricardo Pinheiro, Francisco Assis, Alexandra Leitão, Ana Catarina Mendes, Marina Gonçalves, Fátima Correia Pinto, Elza Pais, Paulo Pisco e Augusto Santos Silva.

Ora, caro leitor, tenho praticamente a certeza que 90% destes senhores e senhoras aqui apresentados lhe serão familiares de uma forma ou de outra, a não ser que tenha vivido os últimos anos num regime autoimposto e apertado de infoexclusão. E se for esse o seu caso - e respeitando uma escolha de vida tão radical - duvido mesmo que não tenha ouvido falar de pelo menos um destes cabeças de lista escolhidos por Pedro Nuno Santos (PNS) para as próximas legislativas.

Um exemplo: Augusto Santos Silva, o segundo político com mais tempo em exercício de funções governativas da democracia portuguesa, encabeça o contingente do círculo “Fora da Europa” e também o filão dos apoiantes de José Luís Carneiro. Carneiro foi derrotado por PNS nas eleições internas do PS, mas negociou duramente a entrada de vários seguidores seus nesta lista, nomeadamente Eurico Brilhante Dias, Jamila Madeira, Paulo Pisco ou Fátima Correia Pinto.

Além disso, entre os felizes contemplados pelas escolhas de PNS encontram-se variadíssimos governantes do período longo de António Costa, alguns como cabeças de lista, outros como elegíveis. Digo alguns: o próprio José Luís Carneiro (MAI), Mariana Vieira da Silva (ministra da Presidência), Ana Catarina Mendes (ministra dos Assuntos Parlamentares), Nuno Fazenda (secretário de Estado do Turismo), Ana Abrunhosa (ministra da Coesão), Ana Mendes Godinho (ministra da Segurança Social) Marina Gonçalves (ministra da Habitação); acrescem Fernando Medina (ministro das Finanças) e Manuel Pizarro (ministro da Saúde) que, apesar de não liderarem qualquer lista, vão a jogo em lugares elegíveis.

Há várias leituras possíveis para isto: o enfant terrible do Partido Socialista juntou as várias sensibilidades por necessidade, para transmitir coesão, por acreditar que os portugueses ainda confiavam no costismo ou para responder aos que lhe chamam inexperiente e radical?

Talvez um pouco de tudo: “Quem esperava rutura com o passado, engana-se. É uma lista de homens e mulheres que sabem o que é governar, é o que nos distingue do nosso principal adversário que não tem esses quadros”, disse Pedro Nuno, o conservador.

OUTRAS NOTÍCIAS
Defesa. Três antigos chefes do Exército, Marinha e Força Aérea queixam-se de que a Defesa tem sido deixada fora do discurso político e escreveram uma carta aos líderes partidários a reclamarem atenção para os problemas que atingem as Forças Armadas, nomeadamente a progressão de carreiras e a falta de recursos humanos. Lá pelo meio, há também um alerta: os militares sentem-se prejudicados e poderão mudar de estratégia alterando “as condições éticas” da sua ação.

Populismo. O estudo chama-se “A sharp right turn: a forecast for the 2024 European Parliament elections” e isso diz praticamente tudo: nas próximas eleições europeias, o continente prepara-se para uma viragem à direita. Os partidos populistas antieuropeus poderão ganhar em nove países, ficar em segundo e terceiro lugares noutros nove (Portugal incluído), o que se poderá traduzir numa alteração substancial nas políticas na UE, por exemplo, relativamente às alterações climáticas e no apoio à Ucrânia.

EUA. Entretanto, do lado de lá do Atlântico, Donald Trump derrotou Nikki Haley em New Hampshire e deu novo passo para se tornar o adversário de Joe Biden nas eleições presidenciais norte-americanas de novembro. A margem do triunfo de Trump, embora segura, não foi expressiva a ponto de deixar Haley já fora da corrida.

Protesto. Agentes da PSP e guardas da GNR organizam-se em vários pontos do país para partirem e chegarem a um protesto que tem hora e lugares marcados: esta quarta-feira às 17h45, no simbólico Largo do Carmo. Os sindicatos comprometem-se com manifestações ordeiras e silenciosas para dar corpo às reivindicações destas forças de segurança que se dizem desdenhadas pelo Governo.

Extremos. Na última edição do semanário, o Expresso noticiou que um grupo de extrema-direita organizava uma manifestação antimuçulmana no Martim Moniz e como isso preocupava as autoridades. Na terça-feira, este mesmo jornal noticiou que o mesmo grupo anda a colar cartazes e pintar mensagens em várias cidades do país contra a presença de muçulmanos em Portugal.

Cultura. “Oppenheimer” liderou asnomeações para os Óscares, somando 13 contra as 11 de “Pobres Criaturas” e as sete de “Barbie”. Os portugueses Joaquim dos Santos, produtor de “Homem-Aranha: Através do Aranhaverso”; e Carminho, na banda sonora de “Pobres Criaturas”, estão entre os nomeados. O crítico Jorge Leitão Ramos diz que números são números e que isso nos Óscares pode representar nada.

Media. Os problemas na Global Media abriram uma frente inesperada: Carlos Moedas criticou a GMC num artigo no Público e o CEO José Paulo Fafe veio reclamar uma dívida de 75 mil euros à CML que a autarquia desmente.

Ambiente. O processo de implementação da dessalinizadora do Algarve devia entrar no ponto de rebuçado no final do mês: depois de fechado o período de consulta pública do projeto, era tempo de abrir o concurso para a empreitada. Só que tudo isto implica a expropriação de terrenos e há uma família que não está pelos ajustes: Juan Ferreiro Diaz comprou 12 hectares na freguesia de Albufeira e Olhos de Água por 1,7 milhões de euros, uma perita “avaliou-o em 1,2 milhões de euros” e a Águas do Algarve oferece pouco mais de 634 mil euros.

Justiça. A Polícia Judiciária fez buscas nas juntas de freguesia de São Domingos de Benfica e de Santo António no âmbito da “Operação Tutti Frutti” que arrancou - convém não esquecer - em 2018 e que investiga supostos favorecimentos a militantes do PS e do PSD através da contratação pública e avenças. Há um detalhe particularmente curioso: um dossiê apreendido, devolvido e novamente apreendido pelos inspetores da PJ.

Nato. A Turquia aprovou a candidatura da Suécia à NATO após largos meses de intransigências, negociações e algumas cedências. Este é uma jogada que pode mudar o tabuleiro geopolítico - se Orbán for atrás.

Futebol. O Sporting de Braga bateu o Sporting(1-0) na meia-final da Taça da Liga e garantiu um lugar na final de sábado, que se disputa em Leiria. Benfica e Estoril discutem esta quarta-feira a segunda vaga para o jogo decisivo desta competição.

Andebol. Depois de vencer a Noruega e a Eslovénica, Portugal empatou com os Países Baixos (33-33) e perdeu a oportunidade de lutar peloquinto lugar no Europeu de Andebol. Ainda assim, a seleção

nacional ainda poderá chegar ao torneio pré-olímpico.

FRASES
“Quem quer dar um safanão nisto tudo, a única solução que tem é votar na CDU. Esse sim é o verdadeiro safanão”, Paulo Raimundo, secretário-geral do PCP

“Não, não são os imigrantes que estão a roubar os empregos às pessoas; eu, o cliente-trabalhador, é que estou a roubar empregos, porque vivo numa distopia cada vez mais desumana e desumanizador”, Henrique Raposo,no Expresso

“O PSD já não é um grande partido, o país paga um preço político elevado pelo modo como se desconstrói permanentemente”, António Costa,em entrevista a Sebastião Bugalho no podcast “Os Protagonistas”

O QUE ANDO A LER
“Acreditar nas Feras”, de Nastassja Martin (ed. Antígona)

Nastassja Martin é uma antropóloga nascida em Grenoble que se especializou no estudo de dois povos, os gwich in (Alasca) e os evenos (Kamchaka, na pontinha este da Rússia). Nastassja viveu com eles, conviveu com eles, aprendeu a língua e os costumes deles, confundiu-se com eles na medida do possível, pois afinal de contas cada um sabia o lugar que ocupava, apesar das relações de cumplicidade que se foram criando: ela era a estudiosa do Ocidente e eles, os estudados.

Numa dessas explorações num desses lugares longínquos e difíceis, que Nastassja teve um encontro que a mudou para sempre: foi atacada violentamente por um urso na Sibéria. O animal deixou-a ferida, a sangrar e abandonada (os colegas de marcha não estavam por perto), e com marcas profundas na cabeça e numa das pernas, que quase perdeu.

É partir desta experiência quase fatal que Nastassja decide escrever este livro que segue por vários trilhos: o da cicatrização das feridas e da reconstrução dos tecidos, por entre viagens entre um hospital rudimentar e outros mais sofisticados, e diagnósticos prematuros; o da busca interior, em que o medo e a vertigem pelo risco se misturam; o da ciência e o do misticismo e das crenças; e, claro, pela breve descrição do incidente que a deixou perto da morte, mas que acordou nela instintos que nunca tinha experimentado.

(Uma última mensagem antes de partirmos: o Expresso faz 51 anos este mês e a prenda é para si. Subscreva-nos com desconto e vá por aqui. Nós continuaremos por aqui também)

CISION

ID: 109240402

JM

24-01-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 228,48cm²

Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 26





FOTO DR

AFASTADOS E COM PRÉ-OLÍMPICO EM RISCO

Com uma exibição abaixo do que já rubricou ao longo do torneio, não correu bem o dia para a Seleção de Portugal de andebol masculino que até ontem disputou o Euro 2024, na Alemanha.

Antes da derradeira ronda do grupo II da main round, os Heróis do Mar necessitavam de vencer os Países Baixos ou esperar que a campeã do mundo Dinamarca vencesse o duelo perante a Eslovénia para se qualificarem para a disputa do 5.º e 6.º lugares e assegurar desde já a presença no Torneio Pré-Olímpico. Contudo, nenhum dos cenários acabou por se verificar ontem.

Os portugueses não foram além de um empate a 33 bolas com os neerlandeses e os eslovenos surpreenderam ao vencer os escandinavos. Assim sendo, Portugal já não depende apenas de si para tentar a ida aos Jogos Olímpicos pela segunda vez consecutiva.

Para este cenário complexo ocorrer é necessário que a Islândia vença hoje a Áustria no grupo I da main round. Se tal não se suceder, resta a Portugal esperar que a Dinamarca e a França sejam campeãs da Europa e simultaneamente o Egito conquiste a CAN, que decorre naquele país africano até ao final de janeiro.

EHF EURO 2024 – GRUPO II

CLASSIF. FINAL		J	V	E	D	G	P
1º	Dinamarca	4	3	0	1	158-132	8
2º	Suécia	4	2	0	2	147-144	6
3º	Eslovénia	4	2	0	2	145-147	6
4º	Portugal	4	2	1	1	163-172	5
5º	Noruega	4	2	0	2	150-149	4
6º	Países Baixos	4	0	1	3	154-173	1

CISION

ID: 109240029

O JOGO

24-01-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 1570,6cm²

Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 26-27,1



ANDEBOL Seleção estava a fazer um grande Europeu, mas o empate com os Países Baixos deitou tudo a perder

PORTUGAL DEIXA O EUROPEU SÓ TENDO PERDIDO COM OS CAMPEÕES DO MUNDO E DA EUROPA



JOZO CABRAJA / KOLEKTIFF

Martim Costa sai da Alemanha como líder dos marcadores do Campeonato da Europa, com 54 golos, mais nove do que o segundo

DESPEDIDA INGLÓRIA

EUROPEU'2024

GRUPO I	HOJE
Áustria-Islândia	14h30
França-Hungria	17h00
Alemanha-Croácia	19h30

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
1.º França	4	4	0	0	139-122	8
2.º Alemanha	4	2	1	1	113-107	5
3.º Hungria	4	2	0	2	119-116	4
4.º Áustria	4	1	2	1	108-112	4
5.º Islândia	4	1	0	3	116-128	2
6.º Croácia	4	0	1	3	116-126	1

GRUPO II	1.ª JORNADA
Noruega-Portugal	32-37
	2.ª jornada
Eslovénia-Portugal	30-33
	3.ª jornada
Suécia-Portugal	40-33
	4.ª jornada
Países Baixos-PORTUGAL	33-33
Eslovénia-Dinamarca	28-25
Noruega-Suécia	33-23

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
1.º Dinamarca	5	4	0	1	158-132	8
2.º Suécia	5	3	0	2	147-144	6
3.º Eslovénia	5	3	0	2	145-147	6
4.º PORTUGAL	5	2	1	2	163-172	5
5.º Noruega	5	2	0	3	150-149	4
6.º Países Baixos	5	0	1	4	154-173	1

PRÓXIMOS JOGOS

Sexta-feira, 26 de janeiro	Colónia
5.º lugar: 3.º Grupo I-Eslovénia	14h00
Meia-final: França-Suécia	16h45
Meia-final: 2.º Grupo I-Dinamarca	19h30

PAÍSES BAIXOS	33
PORTUGAL	33

Barclays Arena, Hamburgo, Alemanha

Árbitros: Mads Hansen e Jesper Madsen (Dinamarca). **Espectadores:** 8868

PAÍSES BAIXOS		PORTUGAL	
Bart Ravensbergen	Gr	Diogo Rêma	Gr
Arjan Verstejinen	Gr	Gustavo Capdeville	Gr
Bobby Schagen	4	António Areia	7
Lars Kooij	1	Luís Frade	8
Rutger Ten Velde	7	Leonel Fernandes	1
Niels Versteijnen	4	Kiko Costa	3
Luc Steins	2	Rui Silva	1
Ivar Stavast	4	Martim Costa	8
Niko Blaauw	1	Alexandre Cavalcanti	-
Robin Schoenaker	-	Salvador Salvador	1
Iso Sluijters	2	Gilberto Duarte	-
Kaj Geenen	-	Fábio Silva	1
Jorn Smits	3	Joaquim Nazaré	-
Tim Claessens	1	Miguel Martins	2
Alec Smit	1	Pedro Portela	1
Martijn Kleijkers	3	Pedro Oliveira	-
Treinador: Staffan Olsson		Treinador: Paulo Jorge Pereira	

Ao intervalo 17-15

Marcha, 05' **2-2**, 10' **5-5**, 15' **10-9**, 20', **11-11**, 25' **13-11**, 30' **17-15**, 35' **19-17**, 40' **23-21**, 45' **25-25**, 50' **28-27**, 55' **30-32**, 60' **33-33**

2	EXCLUSÕES	2
0	VERMELHOS	0
33-53	GOLOS/REMATES	33-57
3-3	7 METROS	5-5

RUI GUIMARÃES

●●● Os Heróis do Mar estão fora do Campeonato da Europa de andebol, tendo falhado, ao fechar o Grupo II do Main Round com um empate a 33 golos frente aos Países Baixos, a possibilidade de alcançar a melhor posição da história. Vão ser sétimos ou oitavos, mantendo-se o sexto lugar do Euro'2020 como o melhor registo. Como a Dinamarca, de quem se esperava um triunfo sobre a Eslovénia, fez descansar alguns dos melhores atletas – jogou já apurada para as meias-finais – e perdeu, a Seleção Nacional terminou no quarto lugar do seu grupo...

De forma inglória, após terem ganho quatro jogos em seis, e as únicas derrotas terem sido contra os campeões do Mundo e da Europa, dinamarqueses e suecos, respetivamente, estes heróis ficaram a dever a si mesmos façanhas num patamar ainda superior. É certo que a Seleção Nacional estava cansada – e que falta fizeram Daymaro ou Iturriza para ajudar na defesa e dividir o tempo de ataque com Frade; ou um Fábio Magalhães para, quando preciso, colocar ordem nas ações ofensivas –, mas os neerlandeses também estavam e até deixaram de fora Dani Baijens, o terceiro melhor marcador da equipa, com 26 golos.

Embora o último lance, em que deveria ter sido assinalado livre de sete metros por falta sobre Kiko Costa, fosse transformado em nove metros e tivesse peso no desfecho final, uma bola perdida pelo mesmo Kiko, quando Portugal ia tentar alargar a vantagem para 30-33, e o remate de Frade defendido por Ravensbergen, que poderia dar o 32-34 a 48 segundos do fim, foram pecados mortais. Bem conseguidos, esses dois lances certamente dariam a vitória a Portugal num jogo sofrido e em que, não fosse a fabulosa atuação de Rêma na primeira parte, a equipa das Quinas teria ido para intervalo já com um mau destino desenhado...

Amorfos, visivelmente fatigados, os jogadores portugueses tentavam, mas não tinham grande efetividade no ataque, sendo disso o maior exemplo Martim Costa, que fechou os primeiros 30' com três golos em nove remates. Mas na segunda marcou cinco em seis e acabou como melhor marcador. Numa partida que teve 14 situações de igualdade, Portugal só passou para a frente aos 28-29, com um golo de Pedro Portela. Ainda esteve a vencer por dois (30-32 e 31-33), mas os neerlandeses chegaram ao empate do seu único ponto.

REAÇÕES

"Vou analisar o último lance, porque há ali uma série de contactos que não entendo muito bem. Se calhar os árbitros têm razão..."

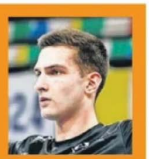
Paulo Jorge Pereira
Selecionador nacional

"Podíamos ter ganho o jogo, mas o cansaço já se começa a notar. Conseguimos ir buscar o jogo na segunda parte, mas falhei os dois últimos remates. Foi uma pena"

Luís Frade
Pivô da Seleção Nacional

A FIGURA

Diogo Rêma É jovem, calmo e fez 15 defesas



Fazer 15 defesas e somar 37% de eficácia, a este nível, o mais elevado, é excelente. Quando percebemos que se trata de um jovem de 19 anos, que na época passada atuava no FC Gaia e esta se está a afirmar no FC Porto, mais relevante é o feito. Rêma, que exibe uma calma desconcertante, espantou sobretudo na primeira parte: 13 defesas e 45% de eficácia em meia hora!

CISION

O JOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 1570,6cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 26-27,1

ID: 109240029
24-01-2024

"Estarmos tristes é um bom sinal"

Paulo Jorge Pereira acredita que Portugal ainda vai jogar o torneio de qualificação olímpica

CARLOS FLÓRIDO

●●● "Algum dia tínhamos de sofrer um bocado as consequências de utilizarmos um grupo pequeno de jogadores, isso aliado ao facto de pensarmos que, se calhar, o jogo ia ser mais fácil", disse Paulo Jorge Pereira logo após o empate a 33 com os Países Baixos, para, mais tarde, já consumada a eliminação do Europeu, depois de a Eslovénia ter batido a Dinamarca, fazer um "balanço ótimo".

"É bom sinal estarmos tristes por termos ficado em sétimo ou oitavo, o segundo melhor resultado da história do andebol. Não ficar contente com o sétimo lugar é um sinal de que estamos a evoluir. Só nos podemos queixar de nós próprios", disse, referindo-se ao empate que deixou a Seleção dependente do jogo da Eslovénia. "A partir daqui siga o jogo, que o nosso objetivo creio estar intacto. Quase podemos dizer que foi atingido, pois contamos ir ao pré-olímpico. Agora é repousar, pensar em março e em que grupo vamos cair, preparando-nos bem, para podermos sonhar com os Jogos Olímpicos", disse Paulo Jorge, numa demonstração de confiança, pois Portugal ainda depende da jornada de hoje do Grupo I. "Temos de esperar, mas acho que vamos lá chegar", completou.

"Orgulhoso", e lembrando que "não sabíamos se conseguíamos passar a primeira fase, nem chegar onde chegamos", só deixou um lamento: "Vou analisar o último lance, porque há uma série de contactos que não entendo muito bem".

Paris'24 depende de Áustria e Egito

●●● O complicado sistema de qualificação olímpica deixou Portugal numa situação inesperada. Tendo perdido a sua vaga nos torneios de março ao ser ultrapassado pela Eslovénia, à equipa de Paulo Jorge Pereira restam duas possibilidades. A passagem mais simples decide-se hoje. Os Heróis do Mar têm cinco pontos no Grupo II e estarão apurados, como segunda equipa europeia, se a Áustria, que soma quatro no Grupo I, não ganhar nem empatar com a Islândia. A segunda possibilidade até já levou Portugal a pedir uma confirmação à EHF. Se o Egito, que está a organizar a CAN, vencer o campeonato africano no domingo, passará direto aos Jogos, cedendo o lugar nos torneios ao décimo do Mundial do ano passado, a Eslovénia. Nesse caso, esta cederá a vaga ao país seguinte no Europeu, Portugal ou Áustria! —**C.F.**

Árbitros falharam no último lance

●●● Os árbitros dinamarqueses, apesar de recorrerem ao vídeo, tomaram um decisão no mínimo polémica no último lance do empate entre os Países Baixos e Portugal: Jorn Smits, primeiro, e Rutger Ten Velde, depois, travaram Kiko Costa em falta quando este tentava o último remate, sendo assinalado um livre de nove metros. Ora a regra sobre as "sanções nos últimos 30 segundos" é inequívoca para quem "evite erradamente o último ataque", decretando o livre sete metros e um cartão vermelho. Isto foi confirmado a O JOGO por Rui Freitas, ex-árbitro, para quem "foi impedida uma ocasião clara de golo de forma irregular nos últimos 30 segundos, primeiro pelo jogador n.º 23 e depois pelo n.º 5, que jogam intencionalmente ao braço do Kiko, para impedir a ocasião clara de golo, além de existir uma violação de área dos 6 metros". —**C.F./R.G.**

BASQUETEBOL Azuis e brancos tiveram 31 pontos de vantagem sobre os búlgaros e somaram o terceiro triunfo na segunda fase da FIBA Europe Cup

Um grande FC Porto perto dos "quartos"

FC PORTO	**92**
BALKAN BOTEVGRAD	**80**

Dragão Arena

Árbitros: Ilias Kounelles (Chipre), Valentin Oliot (França) e Emmouil Tsolakos (Grécia)

FC PORTO		BALKAN	
Cleveland Melvin	19	Jonas Zohore	7
Aaron Harrison	10	Martin Sotirov	14
Miguel Queiroz	6	Iliyan Pishtilov	9
Cat Barber	15	Yordan Minchev	14
Tanner Omlid	6	Georgi Gerganov	11
Phil Fayne	14	Dimitar Dimitrov	17
Charlon Kloof	11	Supreme S. Hannah	6
João Guerreiro	-	Mihail Gavazov	2
Nuno Sá	5	Ivo Korestilov	-
Luís Silva	-	Stefan Mihaylov	-
Keven Gomes	2		
Apolo Caetano	4		
Treinador: Fernando Sá		**Treinador:** Nebojsa Knezevic	

Marcador

1.º quarto	23-19	3.º quarto	27-13
2.º quarto	30-21	4.º quarto	12-27

33-49	2 Pontos	15-30
7-25	3 Pontos	13-28
5-7	lances livres	11-12
31	ressaltos	34



Tanner Omlid fez seis pontos e foi brilhante ao roubar sete bolas

RUI GUIMARÃES

●●● A equipa de basquetebol do FC Porto, que até teve um péssimo primeiro quarto o último jogo para a Liga Betclic, sábado, em Portimão, está a exibir-se a um nível muito elevado esta época. Ontem, na quarta jornada da segunda fase de grupos da FIBA Europe Cup, voltou a deixar essa indicação, ao bater o búlgaro Balkan por 92-80. Um desfecho que não diz tudo, por resultar da descompressão dos da casa no último quarto, depois de terem estado com uma vantagem máxima de 31 pontos (84-53, a abrir os derradeiros 10 minutos) numa fase em que faziam uma atuação irrepreensível.

O FC Porto entrou bastante forte, com um 8-0, tendo os primeiros pontos de jogo corridos dos búlgaros surgido para reduzir para 12-4. O Balkan procurou compor de longa distância e Dimitar Dimitrov, acabado de entrar, fez o primeiro de uma série de 13 triplos, contra sete dos azuis e brancos, uma diferença assinalável, mas que de nada valeu. Da conta pessoal, era o primeiro de cinco em sete tentados, um bom número.

"Foi um jogo fluído, fomos ganhando margem para descansar, mas, mais importante, para dar confiança aos jogadores que têm menos tempo de jogo", disse Fernando Sá ao Porto Canal.

Com o terceiro triunfo, os azuis e brancos deram um passo tremendo rumo aos quartos de final. Se o Bilbao bater hoje o Gottingen, será até possível perder os dois jogos restantes, desde que frente aos alemães não seja por mais de cinco pontos.

FIBA EUROPE CUP

GRUPO K — **4.ª JORNADA**

FC Porto-Balkan Botevgrad (Bul) **92-80**
HOJE: Gottingen (Ale)-**Bilbao** (Esp) 18h30

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	D	M-S	P
1.º FC Porto	4	3	1	339-299	7
2.º Bilbao Basket	3	3	0	244-207	6
3.º Gottingen	3	1	2	230-232	4
4.º Balkan	4	0	4	275-350	4

PRÓXIMA JORNADA — **5.ª**

QUARTA-FEIRA, dia 31 de janeiro

Balkan-Gottingen	17h00
Bilbao-FC Porto	19h00

GRUPO L — **4.ª JORNADA**

HOJE

Legia Varsóvia (Pol)-**Bahcesehir** (Tur)	17h00
Sporting (Por)-**Jonava** (Lit)	19h30

REAÇÕES

"Era importante voltarmos aos índices de confiança habituais, porque assim tomámos melhores decisões"

"Vamos a Bilbau para vencer o jogo, se não decidimos aqui na última jornada"

Fernando Sá
Treinador do FC Porto

A FIGURA

Cat Barber Produtivo e espetacular



Tem uma forma de jogar muito atrativa, que prende o espectador e, ao mesmo tempo, é eficaz. Cat Barber, base que chegou esta temporada aos dragões, marcou 15 pontos, ganhou sete ressaltos e ainda fez seis assistências.

CISION

O JOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 1570,6cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 26-27,1

ID: 109240029

24-01-2024



CISION

ID: 109242950

O JOGO

24-01-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 1140,55cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 26-27,1



ANDEBOL Seleção estava a fazer um grande Europeu, mas o empate com os Países Baixos deitou tudo a perder

PORTUGAL DEIXA O EUROPEU SÓ TENDO PERDIDO COM OS CAMPEÕES DO MUNDO E DA EUROPA



JOGO CABRAJA / KOLEKTIFF

Martim Costa sai da Alemanha como líder dos marcadores do Campeonato da Europa, com 54 golos, mais nove do que o segundo

DESPEDIDA INGLÓRIA

PAÍSES BAIXOS 33
PORTUGAL 33

Barclays Arena, Hamburgo, Alemanha

Árbitros: Mads Hansen e Jesper Madsen (Dinamarca). **Espectadores:** 8868

PAÍSES BAIXOS		PORTUGAL	
Bart Ravensbergen	Gr	Diogo Rêma	Gr
Arjan Verstelijnen	Gr	Gustavo Capdeville	Gr
Bobby Schagen	4	António Areia	7
Lars Kooij	1	Luís Frade	8
Rutger Ten Velde	7	Leonel Fernandes	1
Niels Versteijnen	4	Kiko Costa	3
Luc Steins	2	Rui Silva	1
Ivar Stavast	4	Martim Costa	8
Niko Blaauw	1	Alexandre Cavalcanti	-
Robin Schoenaker	-	Salvador Salvador	1
Iso Sluijters	2	Gilberto Duarte	-
Kaj Geenen	-	Fábio Silva	1
Jorn Smits	3	Joaquim Nazaré	-
Tim Claessens	1	Miguel Martins	2
Alec Smit	1	Pedro Portela	1
Martijn Kleijkers	3	Pedro Oliveira	-
Treinador: Staffan Olsson		Treinador: Paulo Jorge Pereira	

Ao intervalo 17-15

Marcha. 05' **2-2**, 10' **5-5**, 15' **10-9**, 20', **11-11**, 25' **13-11**, 30' **17-15**, 35' **19-17**, 40' **23-21**, 45' **25-25**, 50' **28-27**, 55' **30-32**, 60' **33-33**

2	EXCLUSÕES	2
0	VERMELHOS	0
33-53	GOLOS/REMATES	33-57
3-3	7 METROS	5-5

RUI GUIMARÃES

●●● Os Heróis do Mar estão fora do Campeonato da Europa de andebol, tendo falhado, ao fechar o Grupo II do Main Round com um empate a 33 golos frente aos Países Baixos, a possibilidade de alcançar a melhor posição da história. Vão ser sétimos ou oitavos, mantendo-se o sexto lugar do Euro'2020 como o melhor registo. Como a Dinamarca, de quem se esperava um triunfo sobre a Eslovénia, fez descansar alguns dos melhores atletas – jogou já apurada para as meias-finais – e perdeu, a Seleção Nacional terminou no quarto lugar do seu grupo...

De forma inglória, após terem ganho quatro jogos em seis, e as únicas derrotas terem sido contra os campeões do Mundo e da Europa, dinamarqueses e suecos, respetivamente, estes heróis ficaram a dever a si mesmos façanhas num patamar ainda superior. É certo que a Seleção Nacional estava cansada – e que falta fizeram Daymaro ou Iturriza para ajudar na defesa e dividir o tempo de ataque com Frade; ou um Fábio Magalhães para, quando preciso, colocar ordem nas ações ofensivas –, mas os neerlandeses também estavam e até deixaram de fora Dani Baijens, o terceiro melhor marcador da equipa, com 26 golos.

Embora o último lance, em que deveria ter sido assinalado livre de sete metros por falta sobre Kiko Costa, fosse transformado em nove metros e tivesse peso no desfecho final, uma bola perdida pelo mesmo Kiko, quando Portugal ia tentar alargar a vantagem para 30-33, e o remate de Frade defendido por Ravensbergen, que poderia dar o 32-34 a 48 segundos do fim, foram pecados mortais. Bem conseguidos, esses dois lances certamente dariam a vitória a Portugal num jogo sofrido e em que, não fosse a fabulosa atuação de Rêma na primeira parte, a equipa das Quinas teria ido para intervalo já com um mau destino desenhado...

Amorfos, visivelmente fatigados, os jogadores portugueses tentavam, mas não tinham grande efetividade no ataque, sendo disso o maior exemplo Martim Costa, que fechou os primeiros 30' com três golos em nove remates. Mas na segunda marcou cinco em seis e acabou como melhor marcador. Numa partida que teve 14 situações de igualdade, Portugal só passou para a frente aos 28-29, com um golo de Pedro Portela. Ainda esteve a vencer por dois (30-32 e 31-33), mas os neerlandeses chegaram ao empate do seu único ponto.

REAÇÕES

"Vou analisar o último lance, porque há ali uma série de contactos que não entendo muito bem. Se calhar os árbitros têm razão..."

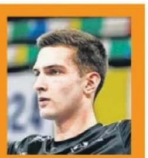
Paulo Jorge Pereira
Selecionador nacional

"Podíamos ter ganho o jogo, mas o cansaço já se começa a notar. Conseguimos ir buscar o jogo na segunda parte, mas falhei os dois últimos remates. Foi uma pena"

Luís Frade
Pivô da Seleção Nacional

A FIGURA

Diogo Rêma É jovem, calmo e fez 15 defesas



Fazer 15 defesas e somar 37% de eficácia, a este nível, o mais elevado, é excelente. Quando percebemos que se trata de um jovem de 19 anos, que na época passada atuava no FC Gaia e esta se está a afirmar no FC Porto, mais relevante é o feito. Rêma, que exibe uma calma desconcertante, espantou sobretudo na primeira parte: 13 defesas e 45% de eficácia em meia hora!

EUROPEU'2024

GRUPO I — HOJE

Áustria-Islândia	14h30
França-Hungria	17h00
Alemanha-Croácia	19h30

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
1.º França	4	4	0	0	139-122	8
2.º Alemanha	4	2	1	1	113-107	5
3.º Hungria	4	2	0	2	119-116	4
4.º Áustria	4	1	2	1	108-112	4
5.º Islândia	4	1	0	3	116-128	2
6.º Croácia	4	0	1	3	116-126	1

GRUPO II — 1.ª JORNADA

Noruega-Portugal	32-37
	2.ª jornada
Eslovénia-Portugal	30-33
	3.ª jornada
Suécia-Portugal	40-33
	4.ª jornada
Países Baixos-PORTUGAL	33-33
Eslovénia-Dinamarca	28-25
Noruega-Suécia	33-23

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
1.º Dinamarca	5	4	0	1	158-132	8
2.º Suécia	5	3	0	2	147-144	6
3.º Eslovénia	5	3	0	2	145-147	6
4.º PORTUGAL	5	2	1	2	163-172	5
5.º Noruega	5	2	0	3	150-149	4
6.º Países Baixos	5	0	1	4	154-173	1

PRÓXIMOS JOGOS

Sexta-feira, 26 de janeiro	Colónia
5.º lugar: 3.º Grupo I-Eslovénia	14h00
Meia-final: França-Suécia	16h45
Meia-final: 2.º Grupo I-Dinamarca	19h30

CISION

O JOGO

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 1140,55cm² **Pág:** 26-27,1

ID: 109242950 24-01-2024

"Estarmos tristes é um bom sinal"

Paulo Jorge Pereira acredita que Portugal ainda vai jogar o torneio de qualificação olímpica

CARLOS FLÓRIDO

●●● "Algum dia tínhamos de sofrer um bocado as consequências de utilizarmos um grupo pequeno de jogadores, isso aliado ao facto de pensarmos que, se calhar, o jogo ia ser mais fácil", disse Paulo Jorge Pereira logo após o empate a 33 com os Países Baixos, para, mais tarde, já consumada a eliminação do Europeu, depois de a Eslovénia ter batido a Dinamarca, fazer um "balanço ótimo".

"É bom sinal estarmos tristes por termos ficado em sétimo ou oitavo, o segundo melhor resultado da história do andebol. Não ficar contente com o sétimo lugar é um sinal de que estamos a evoluir. Só nos podemos queixar de nós próprios", disse, referindo-se ao empate que deixou a Seleção dependente do jogo da Eslovénia. "A partir daqui siga o jogo, que o nosso objetivo creio estar intacto. Quase podemos dizer que foi atingido, pois contamos ir ao pré-olímpico. Agora é repousar, pensar em março e em que grupo vamos cair, preparando-nos bem, para podermos sonhar com os Jogos Olímpicos", disse Paulo Jorge, numa demonstração de confiança, pois Portugal ainda depende da jornada de hoje do Grupo I. "Temos de esperar, mas acho que vamos lá chegar", completou.

"Orgulhoso", e lembrando que "não sabíamos se conseguíamos passar a primeira fase, nem chegar onde chegamos", só deixou um lamento: "Vou analisar o último lance, porque há uma série de contactos que não entendo muito bem".

Paris'24 depende de Áustria e Egito

●●● O complicado sistema de qualificação olímpica deixou Portugal numa situação inesperada. Tendo perdido a sua vaga nos torneios de março ao ser ultrapassado pela Eslovénia, à equipa de Paulo Jorge Pereira restam duas possibilidades. A passagem mais simples decide-se hoje. Os Heróis do Mar têm cinco pontos no Grupo II e estarão apurados, como segunda equipa europeia, se a Áustria, que soma quatro no Grupo I, não ganhar nem empatar com a Islândia. A segunda possibilidade até já levou Portugal a pedir uma confirmação à EHF. Se o Egito, que está a organizar a CAN, vencer o campeonato africano no domingo, passará direto aos Jogos, cedendo o lugar nos torneios ao décimo do Mundial do ano passado, a Eslovénia. Nesse caso, esta cederá a vaga ao país seguinte no Europeu, Portugal ou Áustria! — **C.F.**

Árbitros falharam no último lance

●●● Os árbitros dinamarqueses, apesar de recorrerem ao vídeo, tomaram um decisão no mínimo polémica no último lance do empate entre os Países Baixos e Portugal: Jorn Smits, primeiro, e Rutger Ten Velde, depois, travaram Kiko Costa em falta quando este tentava o último remate, sendo assinalado um livre de nove metros. Ora a regra sobre as "sanções nos últimos 30 segundos" é inequivoca para quem "evite erradamente o último ataque", decretando o livre sete metros e um cartão vermelho. Isto foi confirmado a O JOGO por Rui Freitas, ex-árbitro, para quem "foi impedida uma ocasião clara de golo de forma irregular nos últimos 30 segundos, primeiro pelo jogador n.º 23 e depois pelo n.º 5, que jogam intencionalmente ao braço do Kiko, para impedir a ocasião clara de golo, além de existir uma violação de área dos 6 metros". — **C.F./R.G.**

CISION

OJOGO

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 1140,55cm² **Pág:** 26-27,1

ID: 109242950 24-01-2024



CISION

O JOGO

ID: 109240070 24-01-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 60,9cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 32



ANDEBOL RUI SILVA, EX-TÉCNICO DO SPORTING, REGRESSA AO FC PORTO

Rui Silva está de regresso à cidade onde nasceu e ao FC Porto. Após ter jogado nos azuis e brancos entre 1998/99 e 2001/02, tendo sido campeão nacional de juvenis, juniores e seniores, e ter ganho uma Taça Nacional de juniores e sido treinador adjunto de Ljubomir Obradovic, uma época (2014/15), ganhando um Campeonato e uma Supertaça, o técnico volta ao Dragão para adjunto de Carlos Resende e comandar a equipa B. Neste intervalo, Rui Silva treinou o extinto U. Maia, o Sporting e o Nancy, de França. Irá render Carlos Martingo, que cumprirá o que resta da época a orientar o Onnereds, da I divisão sueca, no âmbito da parceria estabelecida com os dragões. —R.G.•

CISION

ID: 109240025

O JOGO

24-01-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 152,25cm²

Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 27



"Estarmos tristes é um bom sinal"

Paulo Jorge Pereira acredita que Portugal ainda vai jogar o torneio de qualificação olímpica

CARLOS FLÓRIDO

●●● "Algum dia tínhamos de sofrer um bocado as consequências de utilizarmos um grupo pequeno de jogadores, isso aliado ao facto de pensarmos que, se calhar, o jogo ia ser mais fácil", disse Paulo Jorge Pereira logo após o empate a 33 com os Países Baixos, para, mais tarde, já consumada a eliminação do Europeu, depois de a Eslovénia ter batido a Dinamarca, fazer um "balanço ótimo".

"É bom sinal estarmos tristes por termos ficado em sétimo ou oitavo, o segundo melhor resultado da história do andebol. Não ficar contente com o sétimo lugar é um sinal de que estamos a evoluir. Só nos podemos queixar de nós próprios", disse, referindo-se ao empate que deixou a Seleção dependente do jogo da Eslovénia. "A partir daqui siga o jogo, que o nosso objetivo creio estar intacto. Quase podemos dizer que foi atingido, pois contamos ir ao pré-olímpico. Agora é repousar, pensar em março e em que grupo vamos cair, preparando-nos bem, para podermos sonhar com os Jogos Olímpicos", disse Paulo Jorge, numa demonstração de confiança, pois Portugal ainda depende da jornada de hoje do Grupo I. "Temos de esperar, mas acho que vamos lá chegar", completou.

"Orgulhoso", e lembrando que "não sabíamos se conseguíamos passar a primeira fase, nem chegar onde chegamos", só deixou um lamento: "Vou analisar o último lance, porque há uma série de contactos que não entendo muito bem".

Situação incrível no Europeu: Croácia deve perder para ter apuramento olímpico

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 24/01/2024

Meio: Jogo Online (O)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=e13a6d12

Croatas, já eliminados na Alemanha, vão à qualificação olímpica por via do Mundial se alguma das equipas que estão nesses torneios tiver entrada direta em Paris'2024. E está nas suas mãos decidi-lo!

Se a Croácia perder esta quarta-feira com a Alemanha (19h30), no jogo de encerramento do Main Round do Europeu de andebol, garante a presença da equipa da casa nas meias-finais e, inesperadamente, o seu apuramento para os torneios pré-olímpicos. Uma situação única, gerada pelas complicadas regras de apuramento da Federação Internacional de Andebol (IHF).

O Mundial do ano passado foi a primeira prova a contar para a qualificação olímpica. A Dinamarca, como campeã mundial, e a França, como organizadora, passaram diretamente a Paris'2024, apurando-se Espanha, Suécia, Alemanha, Noruega, Egito e Hungria, que ocuparam os lugares seguintes, para os três torneios a jogar entre 14 e 17 de março, valendo mais seis lugares.

O atual Europeu da Alemanha é a fase seguinte, apurando o seu campeão de forma direta para Paris'2024 e mais duas equipas para os torneios pré-olímpicos. E aqui surge o busílis da questão: a vaga de campeão europeu, se ficar para uma equipa já apurada para março, será ocupada pelo nono classificado do Mundial, a Croácia.

Como nas meias-finais do Europeu já estão Dinamarca e França, com lugar em Paris'2024, e Suécia, que está nos torneios, se o quarto semifinalista for a Alemanha, também no pré-olímpico, qualquer desfecho nas finais de Colónia abrirá um lugar à Croácia. Como amanhã, pelas 19h30, se joga um Alemanha-Croácia, a vitória da equipa da casa será favorável a ambas, deixando a Áustria fora das meias-finais, mesmo que bata antes (14h30), a Islândia.

A situação incrível - não há memória de uma equipa lucrar desportivamente perdendo... - até afeta indiretamente Portugal, pois caso a vaga do campeão europeu permitisse a entrada nos torneios olímpicos a uma equipa desta mesma prova, estariam já apurados Eslovénia, Portugal e Áustria ou Islândia, evitando a espera amarga aos Heróis do Mar.

Kolektiff

CISION

Jornal de Notícias

ID: 109239771 24-01-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 639,45cm²
Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág: 34





FABIAN BIMMER / EPA

Miguel Martins, autor de dois golos, remata à baliza dos Países Baixos, após ultrapassar dois adversários

Tempestade perfeita dita adeus ao sonho no Euro

Heróis do Mar complicaram as contas ao empatarem com os neerlandeses e acabaram eliminados devido à vitória da Eslovénia sobre a Dinamarca

Países Baixos	33
Portugal	33

José Pedro Gomes
desporto@jn.pt

ANDEBOL Ponto final no sonho de Portugal no Euro 2024, com os lusos a enredarem-se numa série de inesperadas adversidades que ditaram a eliminação. Além do empate (33-33) no duelo de ontem, frente aos já afastados Países Baixos, a equipa nacional viu ainda a Eslovénia arrancar uma surpreendente vitória (28-25) frente ao campeão do Mundo Dinamarca, a qual atirou Portugal para o quarto lugar do Grupo II, impossibilitando a disputa de um inédito quinto lugar na competição.

O desfecho desta tempestade perfeita também colocou em suspenso as hipóteses da seleção lusa se apurar para o torneio pré-olímpico, tendo, numa primeira instância, de esperar por uma derrota da Áustria frente à Islândia, hoje, na ronda de fecho do Grupo I.

Portugal partiu para o duelo com os neerlandeses a depender apenas de si para atingir os objetivos, mas, exibindo um evidente desgaste físico, começou a complicar as ambições num primeiro tempo pouco inspirado em termos ofensivos e defensivos. O guarda-redes Diogo Rêma ainda minimizou estragos, com 11 defesas nos primeiros 20 minutos, perante um adversário que esteve quase sempre na frente, impondo-se por 17-15 ao intervalo.

Ainda assim, percebeu-se que a seleção nacional tinha argumentos para fazer bem melhor na segunda parte, período em que conseguiu, paulatinamente, estabilizar e construir uma exibição em crescendo.

Os portugueses recuperaram a igualdade aos 24-24 e já nos minutos finais passaram a liderar o marcador, por 31-30. Mas, quando pareciam ter o jogo controlado, os deslizes na finalização voltaram a surgir, dando azo que os Países Baixos chegassem, a 25 segundos do final, ao empate (33-33), que se revelou fatal. ●

PAÍSES BAIXOS Ravensbergen (GR), Versteijnen (GR), Stavast (4), Schoenaker, Steins (2), Schagen (4), Niels Versteinjnen (4), Kooij (1), Velde (7), Blaauw (1), Sluijters (2), Geenen, Kleijkers (3), Jorn Smit (3), Alec Smit (1) e Claessens (1)
Treinador Staffan Olsson

PORTUGAL Diogo Rêma (GR), Gustavo Capdeville (GR), António Areia (7), Francisco Costa (3), Luís Frade (8), Rui Silva (1), Martim Costa (8), Leonel Fernandes (1), Gilberto Duarte, Alexandre Cavalcanti, Fábio Silva (1), Salvador Salvador (1), Pedro Oliveira, Joaquim Nazaré, Pedro Portela (1) e Miguel Martins (2)
Treinador Paulo Jorge Pereira

LOCAL Arena de Hamburgo, Alemanha
ÁRBITROS Mads Hansen e Jesper Madsen (Dinamarca)
AO INTERVALO 17-15

GRUPO II

RESULTADOS

Países Baixos	33 - 33	Portugal
Eslovénia	28 - 25	Dinamarca
Noruega	33 - 23	Suécia

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	F-C
1 **Dinamarca**	8	5	4	0	1	158-132
2 **Suécia**	6	5	3	0	2	147-144
3 Eslovénia	6	5	3	0	2	145-147
4 Portugal	5	5	2	1	2	163-172
5 Noruega	4	5	2	0	3	150-149
6 Países Baixos	1	5	0	1	4	154-173

MEIAS-FINAIS 26-01-2024

França	(16.45)	Suécia
Dinamarca	(19.30)	2.º Grupo I

REAÇÕES



Paulo Jorge Pereira
Selecionador de Portugal

"É bom sinal estarmos tristes. É sinal que estamos a evoluir. Só nos podemos queixar de nós. Objetivo [pré-olímpico] está intacto"



Diogo Rêma
Guarda-redes de Portugal

"Cometemos erros defensivos e demos espaço ao adversário. Corrigimos após o intervalo, mas não evitamos o empate"

CISION

ID: 109239890

Público

24-01-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 495,04cm²

Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág: 39



Eslovénia vence e atira Portugal para fora do Europeu de andebol

Marco Vaza

Empate diante dos Países Baixos deixou a selecção nacional dependente de uma Dinamarca que fez demasiadas poupanças

Acabou o Euro 2024 de andebol para a selecção portuguesa. Os comandados de Paulo Jorge Pereira falharam o terceiro lugar do Grupo II do *main round*, depois de empatarem, na última jornada, com os Países Baixos (33-33). Mesmo com este empate, ainda era possível avançar para o jogo do quinto lugar, mas, logo a seguir, a Eslovénia bateu uma Dinamarca em poupança e ficou com o terceiro posto e com o direito de estar no jogo do quinto lugar, na sexta-feira.

A selecção nacional falha, assim, um dos objectivos para este Europeu, que era o de igualar ou melhorar o sexto lugar obtido em 2020 (irá ficar em 7.º ou 8.º), mas ainda pode sonhar com uma vaga no torneio pré-olímpico que dá lugares nos Jogos de Paris no próximo Verão – terá de esperar pela classificação do Grupo I, que hoje ficará fechada.

FABIAN BIMMER/EPA



Miguel Martins tenta o remate diante dos Países Baixos

Ainda assim, Portugal teve um Europeu com muitos pontos altos. Para além das vitórias esperadas frente à Grécia e República Checa, os "Heróis do Mar" foram brilhantes nos triunfos frente a selecções tão credenciadas como a Noruega ou a Eslovénia, acabando por fraquejar, de forma inesperada, frente aos Países Baixos – uma vitória em vez do empate teria garantido a presença no jogo do quinto lugar.

Este confronto com os neerlandeses não foi o melhor dos jogos da selecção orientada por Paulo Jorge Pereira. Frente a um adversário que ainda não tinha qualquer ponto neste *main round*, Portugal foi, sobretudo, muito pouco eficaz no ataque, desperdiçando uma enorme exibição do jovem Diogo Rêma na baliza – foi ele que manteve a equipa na discussão do resultado na primeira parte.

A selecção nacional conseguiu estar na frente nos primeiros ataques, mas, depois, pareceu haver sempre alguma precipitação no momento do remate. E os neerlandeses, liderados a partir do banco pelo lendário sueco Staffan Olsson e sem nada a perder neste Europeu, conseguiram colocar-se na liderança, mas também a enfrentar dificuldades no ataque, porque Rêma estava inspirado.

As 13 defesas de Rêma, com uma eficácia perto dos 50%, foram quase tantas como os golos portugueses na primeira meia hora. Com os irmãos Costa longe do acerto de outros jogos, valeu o sangue-frio de António Areia nos sete metros e algumas boas finalizações de Luís Frade na zona de pivot, para manter o marcador em níveis respeitáveis ao intervalo: 15-17 favorável aos neerlandeses.

A selecção nacional não melhorou muito na segunda parte, mas conseguiu aproveitar da melhor forma uma exclusão de um adversário para ficar a perder por apenas um. Martim Costa começou a acertar mais na baliza dos Países Baixos e, aos 51', Portugal recuperou finalmente a liderança, através de um remate certeiro de Pedro Portela.

No último minuto, Portugal teve posse de bola para manter a diferença nos dois golos, mas Frade não conseguiu bater o igualmente inspirado guardião neerlandês Ravensberg. Na resposta, os Países Baixos conseguiram empatar (33-33) e, no último suspiro, Kiko Costa ainda tentou uma penetração, sendo travado em falta. O cronómetro continuou a andar, os árbitros foram ver se a falta era merecedora de livre de sete metros, mas mantiveram a decisão original dos nove metros e a bola de Salvador, já com o tempo esgotado, não passou do bloco.

Rêma, com 15 defesas, foi eleito o MVP do jogo. Martim Costa e Luís Frade, ambos com oito golos, foram os melhores marcadores da selecção portuguesa. Rutger tem Velde, com sete golos, liderou os neerlandeses, que, com este resultado, não conseguiram sequer fugir ao último lugar do Grupo II.

CISION

Record

ID: 109240911

24-01-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 842,35cm²

Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28,1



ANDEBOL

HERÓIS DO MAR BATEM NA ROCHA

Seleção escorrega e falha acesso ao jogo do 5.º lugar, mas ida ao pré-olímpico é cenário ainda em aberto

EUROPEU DE ANDEBOL 2024
10 a 28 de janeiro

33 HOLANDA			33 PORTUGAL		
Staffan Olsson (T)			(T) Paulo Pereira		
	GLS	EXC		GLS	EXC
B.RAVENSBERGEN (G)	0	0	DIOGO RÊMA (G)	0	0
IVAR STAVAST	4	0	L. FERNANDES	1	0
NIKO BLAAUW	0	0	MARTIM COSTA	8	0
LUC STEINS	2	0	RUI SILVA	1	0
BOBBY SCHAGEN	4	0	KIKO COSTA	3	0
R. TEN VELDE	7	0	PEDRO PORTELA	1	0
KAJ GEENEN	0	0	LUÍS FRADE	8	0
A. VERSTEIJNEN (G)	0	0	G. CAPDEVILLE (G)	0	0
ALEC SMIT	0	0	MIGUEL MARTINS	2	1
R. SCHOENAKER	0	1	ANTÓNIO AREIA	7	0
LARS KOOIJ	1	0	PEDRO OLIVEIRA	0	0
M. KLEIJKERS	2	0	FÁBIO SILVA	1	0
TIM CLAESSENS	1	0	JOAQUIM NAZARÉ	0	0
ISO SLUIJTERS	2	1	GILBERTO DUARTE	0	0
N. VERSTEIJNEN	5	0	A. CAVALCANTI	0	0
JORN SMITS	3	0	S. SALVADOR	1	1

AO INTERVALO: 17-15
LOCAL: Barclays Arena, em Hamburgo (ALE)
ÁRBITROS: M. Buss e R. Block (ALE)

DIOGO JESUS

Portugal só dependia de si para segurar o 3º lugar da Main Round 2 e avançar para a luta pelo 5º posto do Europeu e, com isso, garantir já uma das vagas que dá acesso ao tão ambicionado tor-

APÓS O EMPATE, PORTUGAL PRECISAVA QUE A DINAMARCA NÃO PERDESSE COM A ESLOVÉNIA MAS O PIOR CENÁRIO ACONTECEU

neio pré-olímpico de março, mas bateu contra uma rocha holandesa (33-33) que deitou por terra as ambições dos Heróis do Mar. Com este deslize ao início da tarde, Portugal precisava depois que, horas mais tarde, a tricampeã mundial Dinamarca cumprisse o favoritismo diante da Eslovénia, o que não se veio a confirmar, perdendo por 28-25 e atirando assim a Seleção para 4º.

Quanto ao jogo, Portugal evidenciou cansaço físico na 7ª partida na competição e baixou os habituais níveis de intensidade no primeiro tempo, permitindo à Holanda andar praticamente sempre à frente do marcador mas nunca com uma vantagem superior a dois golos. Para que tal se verificasse em Hamburgo, muito contribuiu a tremenda exibição de Diogo Rêma. O guarda-redes foi para o descanso (15-17) com 13 defesas (46%), ajudando a disfarçar a desinspiração ofensiva, onde o ataque converteu apenas 15 dos 30 remates.

No segundo tempo, a equipa de Paulo Pereira precisava de melhorar e Pedro Portela colocou Portugal na frente a 9 minutos do fim (29-28) mas, com dois golos seguidos nos minutos finais, a Holanda igualou o jogo. No último lance, Kiko Costa sofreu falta dura mas os árbitros não deram livre de 7 metros, após recurso ao VAR, gerando críticas lusas.



EPA

REUTERS

CONTRASTE. Miguel Martins tenta contrariar defesa holandesa, horas antes da Eslovénia bater a Dinamarca a 'eliminar' Portugal do Euro

CALENDÁRIO

MAIN ROUND 2
Barclays Arena, em Hamburgo (Alemanha)
(Dois primeiros avançam para as 'meias')

1ª JORNADA		
Noruega	32-37	PORTUGAL
Dinamarca	39-27	Holanda
Eslovénia	22-28	Suécia
2ª JORNADA		
Eslovénia	30-33	PORTUGAL
Noruega	35-32	Holanda
Dinamarca	28-27	Suécia
3ª JORNADA		
Eslovénia	37-34	Holanda
Suécia	40-33	PORTUGAL
Noruega	23-29	Dinamarca
4ª E ÚLTIMA JORNADA		Ontem
Holanda	33-33	PORTUGAL
Eslovénia	28-25	Dinamarca
Noruega	33-23	Suécia

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
1º DINAMARCA	8	5	4	0	1	158-132
2º SUÉCIA	6	5	3	0	2	147-144
3º ESLOVÉNIA	6	5	3	0	2	145-147
4º PORTUGAL	5	5	2	1	2	163-172
5º NORUEGA	4	5	2	0	3	150-149
6º HOLANDA	1	5	0	1	4	154-173

PAULO PEREIRA

"Nosso objetivo segue intacto"



Após saber o desfecho do Dinamarca-Eslovénia, o selecionador Paulo Pereira mantém a convicção do pré-olímpico. "Só nos podemos queixar de nós próprios, mas o nosso objetivo continua intacto e é bem possível que aconteça. Agora temos de esperar, repousar, e perceber em que grupo é que vamos cair no pré-olímpico, para depois preparar bem esses jogos de março", disse. Sobre o jogo com a Holanda: "Na 1ª parte faltou-nos alguma energia. Na parte final, foi nos detalhes que as coisas aconteceram".

DIOGO RÊMA

"Corrigimos mas não deu"



Com 15 defesas em 41 remates (36%), Diogo Rêma foi o MVP mas não evitou ao empate. "Consegui ajudar muito a equipa, principalmente na primeira parte, em que cometemos muitos erros defensivos e muito espaço entre os defensores. Na segunda parte, conseguimos corrigir, relativamente, e passámos para a frente. Mas não deu...", referiu o guardião de 19 anos. Já Martim Costa, melhor marcador do Europeu (54 golos), foi claro na análise: "Não foi o nosso melhor jogo".

Islândia pode dar ajuda rumo a Paris

Como referiu Paulo Pereira, o objetivo da Seleção em atingir o pré-olímpico segue intacto, mas depende agora de terceiros. Mas só há uma hipótese para Portugal festejar hoje o apuramento: é necessário que a Islândia vença a Áustria, de forma a que o 7º lugar final de Portugal dê acesso a uma das duas vagas disponíveis, entre as seleções não apuradas. Caso não se concretize este cenário, há ainda contas complexas por fazer, que terão em conta quem for campeão na Alemanha – se Dinamarca ou França (já apuradas para Paris'2024) erguerem o troféu, abrirá mais uma vaga para o Velho Continente –, assim como se o Egito sagrar-se campeão africano, a vaga 'cai' para a Croácia (9ª no Mundial'2023), beneficiando assim Portugal. Difícil? O melhor mesmo é esperar!

MAIN ROUND 1 – 4.ª JORNADA

ÁUSTRIA	14h30	ISLÂNDIA
FRANÇA	17h00	HUNGRIA
ALEMANHA	19h30	CROÁCIA

	P	J	V	E	D	GM-GS
1º FRANÇA	8	4	4	0	0	139-122
2º ALEMANHA	5	4	2	1	1	113-107
3º HUNGRIA	4	4	2	0	2	119-116
4º ÁUSTRIA	4	4	1	2	1	108-112
5º ISLÂNDIA	2	4	1	0	3	116-128
6º CROÁCIA	1	4	0	1	3	116-126

ÁFRICA

Jorge Rito apura Cabo Verde

A seleção cabo-verdiana, do treinador português Jorge Rito, venceu Marrocos (31-22) e apurou-se para as 'meias' da Taça das Nações Africanas, no Egito, bem como para o Mundial'2025, com Paulo Moreno (Benfica) a ser o MVP. As meias-finais de amanhã estão definidas: Cabo Verde-Argélia e Egito-Tunísia.

CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 842,35cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28,1

ID: 109240911 24-01-2024



CISION

Record

ID: 109240975 24-01-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 19,95cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 27



BREVES

ANDEBOL. O Benfica vai defrontar as turcas do Armada Praxis Yalikavaspor nos quartos de final da Taça Europeia feminina, em março.

CISION

Record

ID: 109240887

24-01-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 129,68cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 32



Medalhas

Atribuídas por **Diogo Jesus**



ABEL RUIZ

OURO: O avançado espanhol precisou apenas de 5 minutos em campo para marcar o golo que resultou na vitória do Sp. Braga frente ao Sporting rumo à final da Allianz Cup, com um cabeceamento letal. **[págs. 4 a 9]**



PEDRO GONÇALVES

PRATA: O treinador português da seleção angolana está a fazer história na CAN. Os palanca negras nunca haviam ganho dois jogos numa mesma edição da competição e vão disputar os oitavos de final. **[pág. 26]**



DIOGO RÊMA

BRONZE: Não deu para ajudar Portugal a vencer a Holanda no Europeu de andebol, mas o jovem guarda-redes de 19 anos realizou uma das suas melhores exibições pela Seleção, defendendo 15 remates! **[pág. 28]**



RÚBEN AMORIM

LATA: O treinador do Sporting viu a sua equipa dominar o Sp. Braga, fazer 19 remates, atirar três vezes aos postes... mas o que ficará para a história é que falhou um dos objetivos da temporada leonina. **[págs. 4 a 9]**

Português Jorge Rito leva Cabo Verde às meias-finais da CAN e ao mundial andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 24/01/2024

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=e22fbd7

A seleção cabo-verdiana de andebol, treinada pelo português Jorge Rito, venceu na terça-feira Marrocos por 31-22 e apurou-se para as meias-finais da Taça das Nações Africanas (CAN), que decorre no Egito, bem como para o mundial da modalidade.

Depois de vencer categoricamente os três jogos na fase de grupos, Cabo Verde, que é vice-campeão africano de andebol sénior masculino, mostrou mais uma vez a sua qualidade e derrotou nos quartos de final Marrocos com nove golos de diferença.

E pelo quarto jogo consecutivo, um jogador cabo-verdiano foi eleito o melhor em campo, desta feita foi Paulo Moreno.

Além do apuramento para as meias-finais da maior provada de seleções no continente, onde vão defrontar a Argélia (eliminou a RD Congo), os cabo-verdianos garantiram o apuramento para o campeonato do mundo da modalidade, que vai ser realizado em 2025, depois da estreia na prova no ano passado.

A seleção cabo-verdiana é comandada desde outubro último pelo português Jorge Rito, que em declarações à Rádio de Cabo Verde (RCV) no final do jogo, disse que era um treinador "super orgulhoso", frisando que o principal objetivo do país era chegar ao mundial pela segunda vez consecutiva.

"Fazer uma exibição como nós acabámos de fazer, defender da maneira como defendemos, essencialmente isso deixa-me orgulhoso. O resultado até podia ter sido outro, até podíamos ter perdido, mas a maneira como os jogadores trabalharam em campo tem que me deixar orgulhoso e muito feliz por aquilo que eu estou a fazer", comentou o antigo treinador do Benfica e ABC Braga.

Em 2022, a seleção cabo-verdiana de andebol sagrou-se vice-campeã africana da modalidade, após perder com o Egito por 37-25 na final da 25.ª edição da CAN.

Seja o melhor treinador de bancada!

[Additional Text]:
Português Jorge Rito leva Cabo Verde às meias-finais da CAN e ao mundial andebol